



INFLUÊNCIA DA TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO GERAL NA ADMINISTRAÇÃO EDUCACIONAL: CAMINHOS COMPLEXOS

Joelma Oliveira Farias.
Universidade do Estado da Bahia- UNEB- fariasjof@gmail.com
Joseane de Jesus Souza.
Aline Oliveira Ramos.

RESUMO: Este resumo tem o objetivo de apresentar algumas reflexões acerca da influência da teoria da administração geral na administração educacional: caminhos complexos. Tomamos como referencial o texto: A teoria da Administração Educacional: Ciência e Ideologia de autoria de Acacia Zung (1984), que foi apresentado na disciplina gestão educacional. O interesse em produzir este resumo reflexivo descritivo parte de uma atividade proposta pela disciplina Gestão Educacional, ofertada no semestre 2021.1, no curso de Pedagogia- Departamento de Educação- Campus XII. O texto traça uma linha do tempo sobre a administração educacional e para isso retomou a origem da administração, possibilitando ao leitor uma visão panorâmica dos primeiros passos do que denominamos atualmente de gestão educacional. Considerando o contexto histórico que o texto foi escrito, faremos algumas inferências para situar alguns pontos no contexto atual. A autora nos leva a pensar nas primeiras formas de exercer controle entre grupos sociais e retoma a origem da gerência. Nas primeiras organizações sociais o controle era executado por coerção, um dos modelos possíveis de exemplificar é o trabalho escravo. A organização econômica e social valeu-se de meios para que o trabalho fosse executado, característica marcante nas sociedades pré-capitalistas. Com a expansão de vários setores sociais e a mudança para o modelo capitalista, o trabalho passa a ser assalariado e os trabalhadores passaram a vender sua força de trabalho e os trabalhadores passam a ser gerenciados e obviamente controlados, não mais com o uso da violência física. O capitalismo industrial dá outros contornos ao mundo. Uma série de acontecimentos decisivos ocorreram como a 2ª Revolução Industrial, temos a Ford como exemplo e com isso o aumento de trabalhadores nas fábricas, surge o capitalismo monopolista. As empresas passam a dividir o trabalho, desde a concepção ao planejamento e o controle, a figura do gerente se fortalece neste contexto. A gerência passa a se “constituir na ciência do controle”. É neste cenário que veremos surgir a teoria da administração escolar. Surge a teoria geral da administração, a partir da obra de Taylor, posteriormente Fayol apresenta sua obra da organização do trabalho. No âmbito educacional este modelo de gerenciamento chegou a partir das ideias de Bobbit (1913), este aplicou os princípios de Taylor à administração educacional, definindo a função do diretor. Este é o ponto central de como a figura do que nos tempos atuais denomina-se gestor educacional, foi influenciado diretamente pelo modelo fabril. Muitos estudos posteriores fundamentaram esse modelo de diretor e administração escolar. A preocupação com a construção de uma teoria da administração escolar foi fortalecida e muitos enfoques foram surgindo. Apesar das fortes influências que a história da administração geral exerce sobre a gestão educacional, torna-se necessário romper com esses paradigmas empresariais e de controle, de maneira que a escola possa ser um local democrático onde todas as pessoas internas e externas a ela possam participar ativamente das decisões. Portanto, a gestão educacional deve ser pensada para a libertação e emancipação dos/as estudantes e formar seres politizados capazes de desatar as amarras do sistema capitalista.

Palavras-chave: Administração educacional. Administração Geral. Controle. Capitalismo.